

PERDIGUEIRO PORTUGUÊS

O Perdigueiro Português é um buscador activo, tenaz e apaixonado, que bate o terreno metodicamente em procura da caça, pondo ao serviço de tal missão todo o seu olfacto e dispensando à busca toda a tenção.

Trabalha com persistência e habilidade, adaptando-se aos mais variados terrenos e às diversas condições climáticas. Mantém uma constante ligação com o condutor, revelando-se pelas suas atitudes e olhares, pela posição da cauda e ainda pela forma como anda, as impressões sentidas pela sua acuidade olfactiva.

Durante a busca alterna o galope de suspensão simples e o trote largo, fácil, cadenciado, percorrendo e batendo o terreno com iniciativa mas procurando manter-se em contacto com o condutor. Dotado de um nariz apurado, normalmente busca de cabeça alta ou no prolongamento da linha superior do dorso, tomando ventos, mas pode por vezes procurar o rasto com algum detalhe e minúcia. A cauda movimenta-se, levada na horizontal, como que marcando o ritmo.

Quando um leve eflúvio lhe desperta a actividade sensorial, diminui gradualmente o andamento encaminhando-se na direcção de onde foi captado, orelha atenta e cauda em movimentos mais lentos. Tratando-se de um falso alarme retoma de imediato a busca no andamento inicial, mas se se apercebe que a peça está próxima, diminui o andamento, orientando-se, cabeça alta e orelhas em atenção, pescoço bem estendido. Logo que a intensidade de emanações que recebe o aconselha, pára firme: cabeça imóvel apontando na direcção da peça; olhar fixo; orelhas na posição de escuta; cauda hirta, mantida na horizontal ou pouco acima; músculos sob tensão, indiferente ao que se passa em volta.

Quando parado, mal se dá conta que a peça se deslocou apeada, guia espontaneamente em andamento lento e cauteloso, eventualmente entrecortado por curtas paragens, tentando parar a peça de novo.

Cobra em terra e na água entregando com facilidade a peça ao condutor, sem a danificar.

Estalão de Trabalho da raça Perdigueiro Português
aprovado em Assembleia Geral Extraordinária do Clube
Português de Canicultura em 24 de Agosto de 1993